

# ICEI – RS

## ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Novembro de 2016

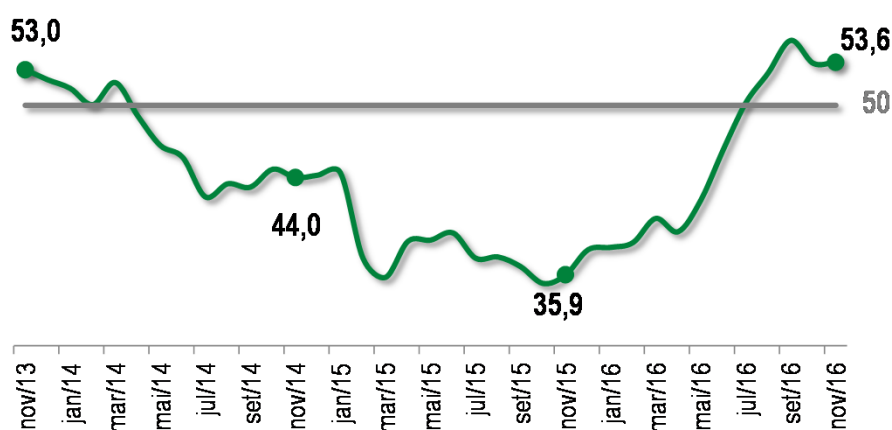
### Confiança estabiliza em novembro

A confiança da indústria gaúcha ficou estável na passagem de outubro para novembro. Depois de uma recuperação acelerada de maio a setembro e uma acomodação em outubro, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI/RS) atingiu em novembro 53,6 pontos, praticamente o mesmo valor obtido no mês anterior: 53,5 pontos. Números acima de 50 correspondem a avaliações positivas.

O Índice de condições atuais em novembro chegou a 47,9 pontos, uma expansão de 1,3 ponto em relação ao valor de outubro. O valor do índice mantém o diagnóstico de piora no mês, pois segue abaixo dos 50 pontos, e o aumento em relação ao mês anterior significa que o cenário negativo foi menos intenso. No mesmo sentido, os empresários avaliaram que as condições da economia brasileira ficaram menos piores em novembro do que estavam em outubro: o índice subiu de 45,6 para 46,8 pontos. O crescimento do Índice de condições das empresas de 46,9 para 48,6 pontos no período demonstrou a mesma avaliação, com o índice se aproximando do nível neutro (50 pontos).

As expectativas para os próximos seis meses em novembro foram mais uma vez reavaliadas pelos empresários. Depois de forte crescimento de maio a setembro, o Índice de expectativas registrou a segunda queda seguida: de 57,2 para 56,6 pontos. A pontuação acima de 50 mostra que o otimismo ainda predomina, ainda que tenha diminuído nos últimos dois meses. Essa correção se dá com maior ênfase nas expectativas para a economia brasileira, cujo índice recuou de 54,6 para 52,9 pontos entre outubro e novembro. As expectativas com relação às empresas (58,5 pontos) manteve-se no mesmo patamar de otimismo verificado em outubro.

### Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS

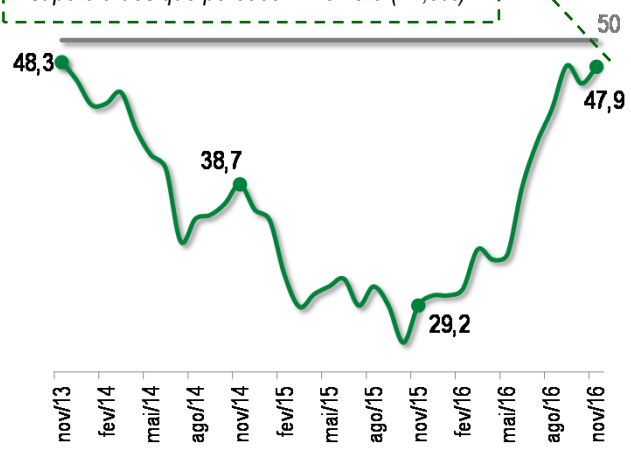


Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

## Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses

A avaliação de que não há alteração na economia brasileira é majoritária (46,2%), mas a parcela que percebe piora (31,0%) ainda supera a dos que percebem melhora (22,9%).



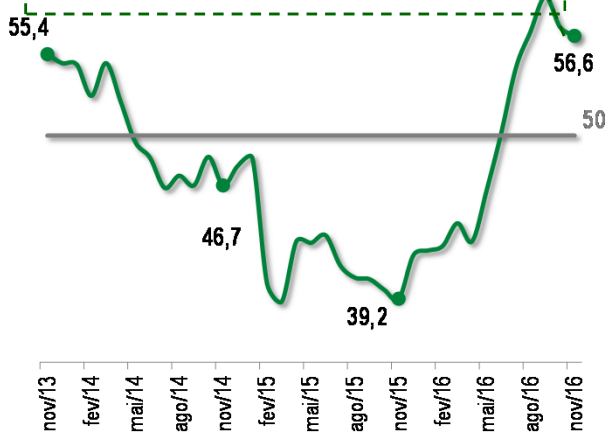
	OUT/16	NOV/16	MÉDIA HIST.
 Economia Brasileira	45,6	46,8	40,1
 Economia do Estado	40,1	41,6	39,3
 Empresa	46,9	48,6	47,0

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

## Expectativas

Para os próximos seis meses

Depois de forte crescimento, o percentual de empresários otimistas com a economia brasileira caiu de 44,9% para 34,9% em dois meses.



	OUT/16	NOV/16	MÉDIA HIST.
 Economia Brasileira	54,8	52,9	48,6
 Economia do Estado	47,8	46,7	47,6
 Empresa	58,4	58,5	58,5

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

**Perfil da Amostra:** 227 empresas sendo 64 pequenas, 81 médias e 82 grandes.

**Período de Coleta:** 01 a 14 de novembro de 2016.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>